

Diretoria de Políticas de Atenção Primária em Saúde Diretoria de Gestão da Integralidade do Cuidado Diretoria de Promoção da Saúde e Políticas de Equidade

Programa Leite para a Primeira Infância:

Recomendações para profissionais da Atenção Primária à Saúde

2025



Este material foi produzido de forma colaborativa por Diretoria de Políticas de Atenção Primária em Saúde, Diretoria de Gestão da Integralidade do Cuidado e Diretoria de Promoção da Saúde e Políticas de Equidade.

Equipe Editorial:

Priscila de Faria Pereira Paulisvane Soares Ribeiro Alice de Oliveira Garcêz

Colaboradores:

Alba Maciel Costa Daniela Vasconcelos Dutra Hellen Karolina Silva Ribeiro Aguiar Rubia Carolina Lopes de Castro

Atualização e Revisão de Texto:

Christina Coelho Nunes
Jacqueline Silva Santos
Lírica Salluz Mattos Pereira
Luisa Azeredo Silveira
Natália Oliveira Dias
Silvana Novaes Ferreira

Expediente: O instrumento ora publicado é de domínio público, permitindo-se sua reprodução, parcial ou total, desde que citada a fonte e que não seja para fins comerciais.

Nota: Os dados e informações apresentados estão sujeitos à alteração/revisão.

Ano de elaboração: 2025

PROGRAMA LEITE PARA A PRIMEIRA INFÂNCIA

O Programa Leite para a Primeira Infância é uma iniciativa da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), em parceria com o Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais (Idene).

O programa promove a aquisição de leite de vaca produzido por pequenos agricultores rurais e sua distribuição gratuita à famílias em situação de vulnerabilidade social, contribuindo para a segurança alimentar e nutricional, bem como para a promoção da saúde infantil.



Fonte: leiteprimeirainfancia.social.mg.gov.br



Objetivo do programa

Complementar a alimentação de crianças entre 2 a 6 anos, em situação de vulnerabilidade social, contribuindo para o seu desenvolvimento saudável.



Público-alvo do programa

Famílias em situação de pobreza ou extrema pobreza, inscritas no Cadastro Único (CadÚnico), que tenham crianças de 2 anos até 6 anos, 11 meses e 29 dias, cujo núcleo familiar seja composto por mães solo, responsável pela unidade familiar no CadÚnico.

RECOMENDAÇÕES SOBRE O CONSUMO DE LEITE DE VACA PARA CRIANÇAS

De acordo com o Ministério da Saúde, a primeira infância corresponde aos primeiros 6 (seis) anos completos de vida da criança, na qual ocorre um grande amadurecimento cerebral, a aquisição dos movimentos, o desenvolvimento da capacidade de aprendizado, além da iniciação social e afetiva.

Por este motivo, destacamos a importância do acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento da criança, que deve ser realizado pelos profissionais de saúde por meio das consultas de puericultura realizadas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).

Nestas consultas são realizadas a avaliação do peso, da altura, do desenvolvimento e do estado nutricional das crianças, bem como orientações sobre amamentação, vacinação e cuidados com a saúde bucal, que devem ser registradas na Caderneta da Criança.



O Ministério da Saúde recomenda o aleitamento materno exclusivo durante os seis primeiros meses de vida, sem necessidade de complementar com água, chás ou outros alimentos.

Após esse período, orienta-se a complementação da amamentação com a introdução gradual de alimentos adequados à idade, podendo estender a amamentação até os dois anos ou mais.

Conforme o documento "Consenso da Associação Brasileira de Nutrologia e da Sociedade Brasileira de Alimentação e Nutrição sobre o consumo de leite de vaca pelo ser humano", o uso do leite de vaca pelas crianças contribui para o crescimento, saúde dental, hidratação, desempenho cognitivo e controle do apetite.

No entanto, a Sociedade Brasileira de Pediatria não recomenda o consumo de leite de vaca integral no primeiro ano de vida.

Quadro 1. Recomendação da quantidade de leite de vaca por idade/dia.

Recomendação da quantidade de leite de vaca por idade/dia	
Até 1 ano de idade	Não recomendado
Um a três anos de idade	Três porções de 200mL de leite de vaca e derivados
Quatro a seis anos	Duas porções de 200mL de leite de vaca e derivados

Fonte: Sociedade Brasileira de Pediatria, 2024.

É importante também o consumo de outras fontes alternativas de cálcio, como vegetais verde-escuros, feijão, e alimentos com adição de cálcio.

A quantidade ideal de leite para uma criança requer avaliação individualizada, considerando idade, peso, estado de saúde e hábitos alimentares, sempre sob orientação de um profissional de saúde.





Nos casos de crianças com alergia à proteína do leite de vaca, devese realizar acompanhamento com um profissional de saúde.

CUIDADOS COM A SAÚDE BUCAL

Durante a gravidez

A atenção à saúde bucal da criança tem seu início durante o período de gestação. É importante que a gestante vá ao dentista para cuidar da sua saúde bucal. Isso ajuda a proteger o bebê também.

Depois que o bebê nasce

Após o aparecimento do primeiro dente, já é hora de começar a escovação! Deve-se escovar os dentes do bebê duas vezes por dia, utilizando escova com cerdas macias e creme dental com flúor.

Mesmo sem dor, a criança precisa visitar o dentista pelo menos uma vez por ano para prevenir problemas bucais.



Quantidade de creme dental a ser utilizada por crianças.



De acordo com o Ministério da Saúde, deve-se evitar adicionar achocolatados e cereais infantis ao leite, pois o excesso de açúcar contribui para o aumento da incidência de cárie dental e aumenta o risco de desenvolvimento de obesidade.

Recomendações



Os responsáveis devem ser orientadas a não passar açúcar, mel, ou algum outro produto que contenha açúcar na chupeta do bebê, e a fazer uso do açúcar natural encontrado nas frutas;



Após o uso da mamadeira, realizar a escovação dos dentes, principalmente após o uso noturno;



Entre 2 e 6 anos, a escovação ainda é responsabilidade dos pais, mas a criança deve ser gradualmente estimulada a escovar sozinha e, a partir dos 3 anos, aprendendo uma técnica adequada, sempre com supervisão e apoio dos responsáveis;



Para evitar a cárie de mamadeira, é essencial cuidar da alimentação e da higiene bucal do bebê, especialmente evitando líquidos açucarados e garantindo a limpeza dos dentes após as mamadas, principalmente à noite;



O uso do fio dental deve ser feito por um adulto principalmente em superfícies que apresentam contato proximal.



A fluoração da água, a escovação dos dentes com cremes dentais com flúor e o hábito de alimentar saudável constituem as melhores medidas para prevenção de cárie e outros problemas bucais nas crianças.

ARMAZENAMENTO DO LEITE DE VACA

A correta conservação do leite pasteurizado e do leite UHT é crucial para garantir a segurança alimentar e preservar o valor nutricional.

Portanto, ressaltam-se as seguintes recomendações para o armazenamento adequado:

- O leite pasteurizado deve ser conservado sob refrigeração, idealmente entre 2°C e 4°C, evitando-se a exposição prolongada à temperatura ambiente;
- O leite UHT não necessita de refrigeração enquanto fechado, mas deve ser mantido refrigerado após aberto;
- Importante verificar a data de validade: o consumo deve ocorrer dentro do prazo de validade indicado na embalagem;
- Utilizar recipientes adequados: caso haja necessidade de transferência para outro recipiente, este deve estar limpo e hermeticamente fechado;
- Evitar variações de temperatura: oscilações frequentes de temperatura podem comprometer a qualidade do leite.



REFERÊNCIAS

ALVES-COSTA, Silas et al. Os primeiros mil dias de vida: a Odontologia na perspectiva DOHaD. São Luís: EDUFMA, 2022. Disponível em: https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/27271/1/Os%20primeiros%20mil%20dias%20de%20vida-%20a%20odontologia%20na%20perspectiva%20DOHaD.pdf . Acesso em 18 de julho de 2025.

Associação Brasileira de Nutrologia, Sociedade Brasileira de Alimentação e Nutrição. Consenso da Associação Brasileira de Nutrologia e da Sociedade Brasileira de Alimentação e Nutrição sobre o consumo de leite de vaca pelo ser humano. Setembro, 2023. Disponível em https://abran.org.br/media/files/abran_consenso_leite.pdf. Acesso em 02 jul 2025.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_população_brasileira_2ed.pdf. Acesso em 12 jun 2025.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed., 1. reimpr. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf. Acesso em 15 mai 2025.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primaria à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primaria à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/eu-quero-me-alimentar-melhor/Documentos/pdf/guia-alimentar-para-criancas-brasileiras-menores-de-2-anos.pdf/view. Acesso em 12 jun 2025.

Minas Gerais. Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social. Programa Leite para a Primeira Infância 2025a. Disponível em: http://leiteprimeirainfancia.social.mg.gov.br. Acesso em 15 mai 2025.

Minas Gerais. Secretaria de Estado de Saúde. Linha de Cuidado Materno Infantil de Minas Gerais. 2024. Disponível em: https://www.saude.mg.gov.br/wp-content/uploads/2025/01/12-11-linha-de-cuidado-materno-infantil-Final-1-1.pdf. Acesso em 02 jul 2025.

REFERÊNCIAS

Minas Gerais. Secretaria de Estado de Saúde. Atenção em saúde bucal. 1. ed. Belo Horizonte, 2006. 290 p. Disponível em: https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/1965.pdf . Acesso em: 18 de julho de 2025.

Sociedade Brasileira de Pediatria. Guia prático de alimentação da criança de 0 a 5 anos - 2021. / Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamentos Científicos de Nutrologia e Pediatria Ambulatorial. São Paulo: SBP, 2021. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/23148cf-GPrat_Aliment_Crc_0-5_anos_SITE.pdf. Acesso em 12 jun 2025.

Sociedade Brasileira de Pediatria. Manual de Alimentação: orientações para alimentação do lactente ao adolescente, na escola, na gestante, na prevenção de doenças e segurança alimentar/ Sociedade Brasileira de Pediatria. – 5.ed. rev. ampl. – São Paulo: SBP, 2024. 208 p. Disponível em: https://pediatriaarte.com.br/wp-content/uploads/2024/10/24607c-ManAlim-OrientAlim_Lactente_ao_adl_na_escola-gest.pdf. Acesso em 02 jul 2025.

Sociedade Brasileira de Alimentação e Nutrição. Documentos Técnicos. A importância do consumo de leite no atual cenário nutricional brasileiro, 2015. Disponível em: <u>www.sban.org.br</u>. Acesso em 02 jul 2025.



